



## DESAFIOS DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM PARA PROFESSORES DE UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA

Geraldo G. OLIVEIRA JÚNIOR<sup>1</sup>; Juliano S. CALIARI<sup>2</sup>; Milene D. F. MAGRI<sup>3</sup>; Larissa S. M. BAQUIÃO<sup>4</sup>

### RESUMO

O processo de ensino aprendizagem deve atender demandas reais dos estudantes, da sociedade e do mercado. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de professores acerca do processo de ensino aprendizagem em um curso de pós-graduação. Trata-se de um relato de experiência organizado por quatro professores de um curso de pós-graduação a distância, em 2023. Os desafios que emergem no cotidiano do professor são variados, podendo ser elencados: diferentes perfis de formação dos estudantes, regionalidades e culturas diversificadas, estudantes egressos de várias instituições de ensino superior e que perpassaram por variadas modalidades de ensino. É desafiador para o professor estimular a participação ativa de todos os estudantes e promover a construção coletiva do conhecimento, mas com planejamento, dedicação, criatividade e boa vontade os desafios vão sendo superados.

**Palavras-chave:** Conhecimento; Educação a Distância; Estudantes.

### 1. INTRODUÇÃO

O modelo de ensino tradicional, em que o professor era a figura que dominava o conhecimento e o estudante era um mero receptor de informações, perdurou por muito tempo no Brasil e no mundo e, até os dias atuais, é praticado por profissionais e/ou preservado em algumas instituições. De acordo com Camargo (2018), muitos professores, inclusive os que atuam na graduação, seguem este modelo tradicional de ensino.

Atualmente o processo de ensino aprendizagem deve atender demandas reais dos estudantes, da sociedade e do mercado, o que requer uma construção de conhecimento baseada na realidade. Com isso o professor deve ocupar uma posição de mediador da aprendizagem, estimulando o estudante na construção ativa do conhecimento. A mediação da aprendizagem coloca o professor na condição de estimulador na busca pelo conhecimento, sendo um processo ativo, dinâmico, constante e deve estar em consonância com a realidade. Ao mesmo tempo exige que seja despertado no estudante interesse, compromisso e dedicação, tendo em vista que esta metodologia de ensino-aprendizagem exige colaboração mútua.

Sabendo que a Instituição de Ensino a que se refere o manuscrito tem como proposta promover a excelência na oferta da educação, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas

<sup>1</sup>Docente EBTT IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: [geraldo.junior@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:geraldo.junior@muz.ifsuldeminas.edu.br).

<sup>2</sup>Docente EBTT IFSULDEMINAS – Campus Passos. E-mail: [juliano.caliari@ifsuldeminas.edu.br](mailto:juliano.caliari@ifsuldeminas.edu.br).

<sup>3</sup>Docente EBTT IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: [milene.magri@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:milene.magri@muz.ifsuldeminas.edu.br).

<sup>4</sup>Docente EBTT IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: [larissa.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:larissa.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br).

(BRASIL, 2022), considera-se a necessidade de avançar em relação ao modelo tradicional de ensino e em atendimento a proposta do curso, trabalhar com metodologias ativas de aprendizagem, o que pode ser algo desafiador para professores e estudantes. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi relatar a experiência de professores acerca do processo de ensino aprendizagem em um curso de pós-graduação a distância.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um relato de experiência construído de forma colaborativa, a partir da percepção de quatro professores que atuaram no primeiro semestre de 2023 em um curso de Pós-Graduação Lato sensu, na modalidade à distância, em um Instituto Federal de Minas Gerais. O relato foi organizado e revisado pelos autores entre julho e agosto de 2023.

O referido curso é ofertado na modalidade à distância, com duração de três semestres letivos. A forma de ingresso se dá por meio de processo seletivo com oferta de 100 vagas. A matriz do curso é organizada por disciplinas em regime modular semestral, atendendo a carga horária prevista para cursos de pós-graduação lato sensu, totalizando 420 horas.

O corpo docente é composto por uma equipe multidisciplinar com proposta de trabalho interdisciplinar. Os professores envolvidos neste manuscrito são doutores e mestres na área das ciências da saúde.

## **3. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Os desafios que emergem no cotidiano do professor são variados. No curso em questão podemos elencar alguns pontos desafiadores como: diferentes perfis de formação dos estudantes, regionalidades e culturas diversificadas, estudantes egressos de várias instituições de ensino superior e que perpassaram por variadas modalidades de ensino. É desafiador para o professor trabalhar com uma turma heterogênea, com diferentes perfis profissionais e faixas etárias. O professor precisa ter expertise e disposição para ir adequando suas atividades no intuito de atingir os objetivos propostos. Segundo Freire (2014) é importante considerar questões culturais, raça, gênero e classe dos estudantes a fim de propor a aprendizagem de maneira sincronizada com sua vida, pois é significativo compartilhar informações que sejam relevantes para o seu contexto, sua existência e contribuir com o protagonismo do estudante.

Tendo em vista que o processo de ensino-aprendizagem deve atender as necessidades reais dos estudantes e da sociedade, o professor deve ter atenção constante aos acontecimentos que envolvem temas atuais, pois fazer relação com as temáticas de estudo e as atualidades possibilita problematizar a realidade e construir conhecimento que desperte interesse dos estudantes.

Os desafios da docência requerem muito além de conhecimento técnico e competência

pedagógica, mas demanda criatividade, disposição, comunicação, atualização e articulação com a realidade (FONSECA; BARBATO; BAGATINI, 2020), o que se aplica no presente estudo, envolvendo todas as características mencionadas, sobretudo por se tratar de um curso de pós-graduação à distância. Ademais, em se tratando de cursos à distância o professor ainda precisa estar capacitado para o manejo de algumas tecnologias digitais, formatação de aulas e configuração de atividades, gravação de videoaulas e articular suas atribuições pedagógicas com estas tecnologias para que possam responder satisfatoriamente ao processo de ensino-aprendizagem, o que inicialmente pode ser um fator estressor e desafiador para o profissional.

O uso de mecanismos tecnológicos no curso à distância permitiu o desenvolvimento não somente de atividades individuais, mas também coletivas, como fóruns de discussão, fóruns de dúvidas, produção de textos e tarefas, que oportunizaram discussões, construções e reconstruções do conhecimento, tanto para os estudantes quanto para os docentes, participando ativamente do processo de construção do conhecimento. As aulas síncronas e atividades coletivas foram momentos oportunos para discussão de assuntos atuais que poderiam impactar na atuação de futuros profissionais. O desenvolvimento de atividades semanais estimulou a interação entre os participantes e também facilitou maior contato entre os estudantes e professores possibilitando a troca de experiências entre os envolvidos e o conteúdo abordado, minimizando distâncias e facilitando o processo de ensino e aprendizagem. Essa interação e troca de experiência promoveu uma aprendizagem colaborativa, impulsionando o desempenho, motivação, criatividade e valorização do conhecimento do estudante, colaborando para uma postura crítica da realidade.

Contudo, o uso de tecnologias não é sinônimo de metodologia ativa de aprendizagem. O professor pode usar recursos tecnológicos em sala de aula, mantendo o método tradicional de ensino a partir de relações verticais, reforçando o papel de transmissor de conhecimento, ficando o estudante com a atribuição de memorizar as informações recebidas (CAMARGO, 2018). Sendo assim, é recomendável o professor utilizar as tecnologias digitais a favor das metodologias ativas de aprendizagem. Segundo Daros (2018), estimular a participação ativa dos estudantes requer alteração da prática tradicional e a proposição de estratégias que propiciem a organização de um aprendizado permeado por interações e conectado com o contexto real. É importante destacar que o processo de ensino-aprendizagem é complexo e dinâmico e muitas vezes necessita ser repensado, considerando que nem sempre ocorre de forma linear, o que requer ações planejadas, a fim de que os estudantes possam participar ativamente (FONSECA; BARBATO; BAGATINI, 2020).

Não somente os professores, mas os estudantes também se depararam com alguns desafios como conciliar trabalho, estudo e vida pessoal uma vez que tinham que organizar seu tempo de modo a acessar os conteúdos semanais como materiais de estudo, vídeo-aulas e atividades avaliativas. Neste primeiro semestre os professores precisaram se mostrar flexíveis e acolhedores, pois o grupo estava

em uma fase de inserção e adaptação ao curso. Além disto, o fato de relatar acerca das práticas docentes permitiu aos profissionais envolvidos neste manuscrito refletirem sobre sua atuação e edificarem novos conhecimentos a partir de suas vivências.

O estudo traz limitações por se referir a apenas um curso de Pós-Graduação Lato sensu na modalidade à distância, entretanto, chama atenção sobre a importância de refletir sobre os desafios que permeiam o cotidiano de professores para que processo de ensino-aprendizagem aconteça de forma satisfatória.

## **5. CONCLUSÃO**

Os desafios da docência em cursos de pós-graduação são vários, sobretudo na atualidade em que as transformações são constantes. Considera-se que a docência em cursos com perfil diverso de estudantes impõe desafios que necessitam ser compreendidos no intuito de proporcionar práticas bem-sucedidas.

A docência no ensino de pós-graduação à distância é complexo e para atingir os objetivos propostos é preciso sinergia e compromisso entre professores e estudantes para que aconteça de forma colaborativa e construtiva. Portanto, é desafiador para o professor estimular a participação ativa de todos os estudantes e promover a construção coletiva do conhecimento, mas com planejamento, dedicação, criatividade e boa vontade os desafios vão sendo superados.

Sendo assim, considera-se que as práticas de ensino-aprendizagem utilizando metodologias ativas foram exitosas, baseado nos resultados alcançados nas atividades propostas.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução nº 299, de 16 de dezembro de 2022**. Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato sensu em Bioética Pós-Graduação do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. Disponível em: [https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho\\_Superior\\_/resolucoes/2022/299.2022\\_CO M\\_ANEXO.pdf](https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2022/299.2022_CO M_ANEXO.pdf). Acesso em: 10 de jul. 2023.

CAMARGO, F. **Por que usar metodologias ativas de aprendizagem?** In: Camargo F, Daros T. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 3-7.

DAROS, T. **Por que inovar na educação?** In: Camargo F, Daros T. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 3-7.

FONSECA, G. S.; BARBATO, P. R.; BAGATINI, M. D. Desafios da docência: reflexões a partir da vivência em um curso de graduação em medicina. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 53, n. 4, p. 479-489, 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. São Paulo: Paz e Terra; 2014.